


Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC
 (Projeto de extensão)**

Bem	Centro histórico e paisagístico da cidade de São Francisco do Sul
Tipo	Edificado
Localização	Centro da cidade de São Francisco do Sul
Município	São Francisco do Sul
Coordenadas	-26.243443, -48.638921
Trajectoria	<p>São Francisco do Sul é a cidade mais antiga do estado de Santa Catarina, fundada em 1641 por Gabriel de Lara. A colonização portuguesa se efetivou a partir de 1658, com o início da povoação por paulistas e portugueses – dentre eles, Manuel de Lourenço Andrade – e, em 1660, a pequena povoação foi elevada à categoria de Vila, com o nome de Nossa Senhora da Graça do Rio de São Francisco, momento em que ergueu-se o pelourinho como símbolo da justiça e jurisdição.</p> <p>Elevada à condição de cidade em 1847, cresceu lentamente e alcançou o auge da prosperidade nas últimas décadas do século XIX, a partir da construção de novos armazéns e prolongamento do cais, oportunidade em que abriram-se novas perspectivas comerciais, diversificando a economia do município.</p> <p>Esta prosperidade refletiu-se na arquitetura dos casarios, com a substituição do modelo de construção luso-brasileira para modelos do ecletismo europeu, principalmente adotados pelos brasileiros de descendência alemã (os teuto-brasileiros).</p> <p>O contexto histórico da ocupação urbana de São Francisco do Sul, palco de uma convergência cultural, explica porque suas características urbanas e arquitetônicas foram consideradas sui generis na ocupação do litoral catarinense, levando ao seu tombamento municipal em 1981 e federal em 1987 – não só por se tratar de uma “criação notável e representativa da vida da organização social de um povo”, mas também por sua particular forma de assentamento no sítio físico, mantida de maneira bastante íntegra durante toda sua história.</p>
Descrição	<p>A delimitação do perímetro de tombamento foi feita levando em conta os morros do Rádio, da Caixa d'Água e do Hospício e a orla da baía da Babitonga, dada a importância dos elementos geográficos na justificativa do tombamento, cujo objetivo foi destacar a apreensão cultural do território pelo colonizador português durante o processo de ocupação da região meridional do país.</p> <p>Cerca de 400 edificações fazem parte da área protegida pelo IPHAN. Por causa do porto e da facilidade do acesso dos produtos de procedência estrangeira, percebe-se uma cópia dos modelos culturais europeus vigentes do século XIX e XX na tipologia arquitetônica eclética, passando a substituir o tradicional colonial português. Os requadros são em relevo de reboco e não em madeira ou cantaria. Inexiste a predominância da arquitetura de um determinado período sobre outro, tendo uma diversidade arquitetônica. Do centro histórico fazem parte não só a Igreja Matriz, como edificações nobres com características luso-brasileiras do século XVIII, com comércio no térreo e residência no sobrado.</p>

Proteção	Bem tombado em nível federal. Processo 1.663-T-85. Inscrição nº 101, Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico e Inscrição nº 518, Livro Histórico. Data: 16 de outubro de 1987.
Condições	Conservado.
Observações	Para as coordenadas, utilizou-se a localização da Igreja Matriz de São Francisco do Sul.
Fotos (imagem)	
Fotos (créditos)	<p>Foto 1: Data e autor não disponíveis. Foto: http://www.eventosemjoinville.com.br/site/images/galeria/Centro-Historico-de-Sao-Francisco-do-Sao-Francisco-do-Sul.-Cred.jpg Acesso em 12 de novembro de 2014.</p> <p>Foto 2: Data não disponível. Autor: Itamar. Foto: http://www.mochileiros.com/upload/galeria/fotos/20110623222853.JPG Acesso em 12 de novembro de 2014.</p> <p>Foto 3: Igreja Matriz. Data e autor não disponíveis. Foto: http://arquivos.midiaeffects.com.br/santur/portal/wp-content/uploads/2014/01/Igreja-Matriz-Nossa-Senhora-Da-Gra%C3%A7a-Sfrandosul1627-Makito-1024x688.jpg Acesso em 12 de novembro de 2014.</p>
Sistematização	Thayná Schlichting de Souza (UDESC) - 12/11/2014
Atualização	Ana Carolina de Macedo Buzzi (UDESC) – 3/10/2019
Revisão	Janice Gonçalves (coordenadora do SPECULA/UDESC)
Referências	<p>IPHAN. Patrimônio Urbano, a construção de um conceito. In: Inventário nacional de bens imóveis: sítios urbanos tombados: Manual de Preenchimento. Brasília: IPHAN / DID. 2002. pp. 145 - 147.</p> <p>PEREIRA, Vanessa M. São Francisco do Sul: o patrimônio que se estabelece e a paisagem que se constrói. 2007. Dissertação (Mestrado em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) – Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.</p> <p>POZZOBON, Bruno C. Preservação do Patrimônio Cultural: discutindo ações para o Centro Histórico e Paisagístico de São Francisco do Sul/SC. 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural) – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro.</p> <p>SOUZA, Alcídio Mafra de. Guia dos bens tombados - Santa Catarina. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992.</p>